

Um Programa Nacional de Melhorias Habitacionais: dimensões, custos e impactos para superar inadequações e alcançar os ODS

Renato BALBIM

Técnico de pesquisa e planejamento

Cristine SANTIAGO

Pesquisadora Bolsista PNPD

UM PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIAS HABITACIONAIS. DIMENSÕES, CUSTOS E IMPACTOS PARA SUPERAR INADEQUAÇÕES E ALCANÇAR OS ODS

Renato BALBIM

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Cristine Diniz SANTIAGO

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

<https://orcid.org/0000-0003-0928-118X>

Cleandro KRAUSE

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Luis Felipe Bortolatto da CUNHA

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

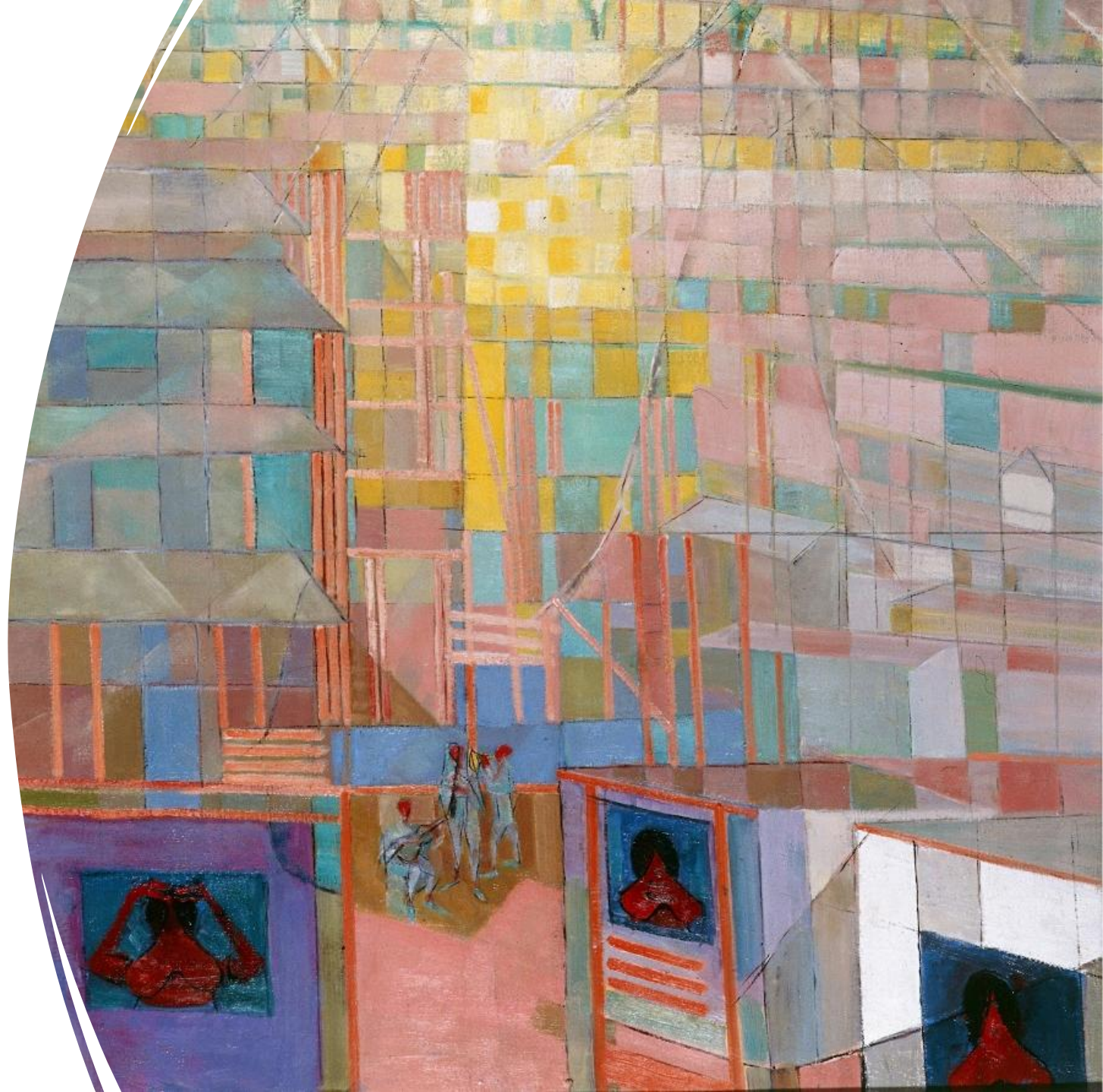
DOI: <https://doi.org/10.61681/revistasimetria.v1i14.203>

Palavras-chave: Inadequações Habitacionais, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Política Habitacional, Estudos Urbanos



PDF

A trajetória
percorrida
até aqui



Contexto: Pesquisa IPEA – CAU/BR

Objetivo +
Plano de
Trabalho

Entrevistas
CAU/UF

Sistematização de
informações

**Elaboração de
modelo lógico**

Estruturação
Programática
ATHIS

Seminário Melhorias
Habitacionais - da
Saúde do Habitat à
Economia Popular

ACT
IPEA + CAU/BR

Out/2022
. Modelo lógico
. Modelagem de
gestão

23 entrevistas
Nov-Dez/2022
Roteiro

Entradas:
. Entrevistas
. Questionário
CAU/BR
. Sites CAU/UF

Diversidade de
ações e
produtos
fomentados

Possibilidades; não
engloba
particularidades

Out/2023
. Experiências parceiras CAU
. 16 instituições governo
. Articulação



ANTECEDENTES

- Direito à moradia digna (CF 1988)
- Potencial da habitação impactar além desse componente (interdisciplinar)
- Dimensionamento e ações desenvolvidas demandam aprimoramento
- ODS → agenda global, pode contribuir para revelar a dimensão do problema, das necessidades, custos e impactos

OBJETIVOS

- Identificar as relações entre melhorias habitacionais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Apresentar uma abordagem metodológica para quantificar e qualificar a precariedade habitacional no Brasil



PRINCIPAIS COMPONENTES DA MELHORIA HABITACIONAL

- Intervenções com objetivo de garantir condições de habitabilidade de um espaço previamente construído – autoprodução

Ampliar a área
construída para as
necessidades da
família

Instalar e/ou
melhorar instalações
hidrossanitárias

Melhorar condições
de iluminação e
ventilação naturais

Instalar / Adequar a
Rede Elétrica

Cobertura e Piso

- Contribui para a Saúde do Habitat
- Adaptação às mudanças climáticas

A noção de **Saúde do Habitat** engloba as condições edilícias, sanitárias, ambientais e paisagísticas relacionadas à moradia e ao conjunto urbano que garantam qualidade e adequação do *ambiente interno e externo* da casa, assegurando a *dignidade* da vida de seus moradores e a *valorização do lugar de vida*.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (ATHIS)

- Lei nº 11.888/2008 → assegura esse eixo da política pública
- Prestação de “assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social para sua própria moradia”
- **Integra o direito social à moradia CF 1988**, visando famílias com renda mensal de até 3 SM
- Abrangência: “todos os trabalhos de projeto, acompanhamento e execução da obra a cargo dos profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo e engenharia necessários para a **edificação, reforma, ampliação ou regularização fundiária da habitação**”

Resultados e Discussão



- Dificuldade de medição (não-linearidade, subjetividades, efeitos “em cascata” promovidos ou potenciais, projeções, vulnerabilidades, dados)
- Pesquisa Ipea + CAU/BR + resgate da literatura = impactos transversais das melhorias habitacionais

IMPACTOS DAS MELHORIAS HABITACIONAIS

- Dificuldade de medição (não-linearidade, subjetividades, efeitos “em cascata” promovidos ou potenciais, projeções, vulnerabilidades, dados)
- Pesquisa Ipea + CAU/BR + resgate da literatura = impactos transversais das melhorias habitacionais

Crescimento PIB e redução desigualdade

Emancipação feminina e políticas de gênero

Acesso à água e esgoto

Dignidade humana e felicidade

Economia local e solidária

Resiliência ambiental

Saúde da família, comunitária e mental

Acesso a serviços e infraestrutura

Geração de emprego e trabalho decente

Segurança alimentar

Sistema e política de saúde

Educação e acesso a direitos

IMPACTOS DAS MELHORIAS HABITACIONAIS

- Dificuldade de medição (não-linearidade, subjetividades, efeitos “em cascata” promovidos ou potenciais, projeções, vulnerabilidades, dados)
- Pesquisa Ipea + CAU/BR + resgate da literatura = impactos transversais das melhorias habitacionais



IMPACTOS DAS MELHORIAS HABITACIONAIS

- Dificuldade de medição (não-linearidade, subjetividades, efeitos “em cascata” promovidos ou potenciais, projeções, vulnerabilidades, dados)
- Pesquisa Ipea + CAU/BR + resgate da literatura = impactos transversais das melhorias habitacionais



AÇÕES E IMPACTOS DAS MELHORIAS HABITACIONAIS NOS ODS E SEUS INDICADORES

- 9 ODS impactados de maneira direta e 8 de maneira indireta
- 27 metas nacionais e 38 indicadores relacionados às melhorias habitacionais
- MH = estratégia aderente aos ODS numa perspectiva sistêmica
- Grande aliado na implementação da Agenda 2030
- Não deixar ninguém para trás – tratam-se das parcelas mais vulneráveis da população!



AÇÕES E IMPACTOS DAS MELHORIAS HABITACIONAIS NOS ODS E SEUS INDICADORES



- Cadastro Único
- Kits de melhorias do Programa REG MEL
- Kits de melhorias habitacionais – governo do Distrito Federal (GDF) através da Codhab

- 19 inadequações
- 8 mensuráveis via CadÚnico

- Questionário junto a experiências locais
- Utilização de questionário da Estratégia de Saúde da Família SUS

QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS DEMANDAS POR MELHORIAS HABITACIONAIS NO PAÍS

Tipo de inadequação	Solução de melhoria habitacional	Descrição	Quantidade de famílias (Cadastro Único/2019)		
			Urbana	Rural	Total
Material de parede inadequado	Reconstrução total	Famílias que moram em domicílio no qual o material predominante das paredes externas é madeira aproveitada, palha ou outro material (exceto alvenaria, madeira aparelhada e taipa).	410.405 (4,9%)	372.066 (7,4%)	782.471 (5,8%)
	Revestimento externo de paredes	Famílias que moram em domicílio no qual o material predominante das paredes externas é taipa não revestida.	98.708 (1,2%)	254.891 (5,1%)	353.599 (2,6%)
Adensamento excessivo com possibilidade de melhoria habitacional	Novo cômodo isolado/contíguo	Famílias que moram em domicílio onde dormem três ou mais pessoas por dormitório, excluindo-se os domicílios do tipo apartamento.	2.767.963 (33%)	850.727 (16,9%)	3.618.690 (27%)
Ausência de banheiro	Novo banheiro isolado/contíguo	Famílias que moram em domicílio sem banheiro ou sanitário, seja no domicílio, seja na propriedade, excluindo-se os domicílios do tipo apartamento.	381.457 (4,6%)	978.445 (19,4%)	1.359.902 (10,1%)
Material de piso inadequado	Contrapiso e revestimento cerâmico novo em cômodo padrão	Famílias que moram em domicílio onde o material predominante do piso é terra ou madeira aproveitada.	471.867 (5,6%)	537.916 (10,7%)	1.009.783 (7,5%)

Fonte: Elaboração dos autores

QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS DEMANDAS POR MELHORIAS HABITACIONAIS NO PAÍS

Tipo de inadequação	Solução de melhoria habitacional	Descrição	Quantidade de famílias (Cadastro Único/2019)		
			Urbana	Rural	Total
Ausência de água canalizada	Revisão/instalação de instalações hidrossanitárias	Famílias que moram em domicílio sem água canalizada em pelo menos um cômodo.	924.965 (11%)	1.925.031 (38,3%)	2.849.996 (21,3%)
Ausência de alternativa de esgotamento sanitário	Fossa séptica e sumidouro	Famílias que moram em domicílio sem ligação à rede coletora de esgoto ou fossa séptica, excluindo-se domicílios do tipo apartamento.	4.379.630 (52,3%)	2.861.776 (56,9%)	7.241.406 (54%)
Ausência de abastecimento de água por rede pública	Kit caixa d'água	Famílias que moram em domicílio sem ligação à rede geral de distribuição.	2.110.541 (25,2%)	3.500.856 (69,6%)	5.611.397 (41,8%)
Ausência de energia elétrica no domicílio ou em cômodos	Revisão/instalação de rede elétrica interna	Famílias que moram em domicílio sem energia elétrica com medidor.	1.264.080 (15,1%)	738.442 (14,7%)	2.002.522 (14,9%)
Quantidade total de famílias que moram em domicílio próprio com pelo menos um tipo de inadequação			8.377.532 (36,8%)	5.030.919 (83,5%)	13.408.451 (46,6%)
Quantidade total de famílias registradas no Cadastro Único			22.742.536 (100%)	6.025.132 (100%)	28.767.668 (100%)

Fonte: Elaboração dos autores

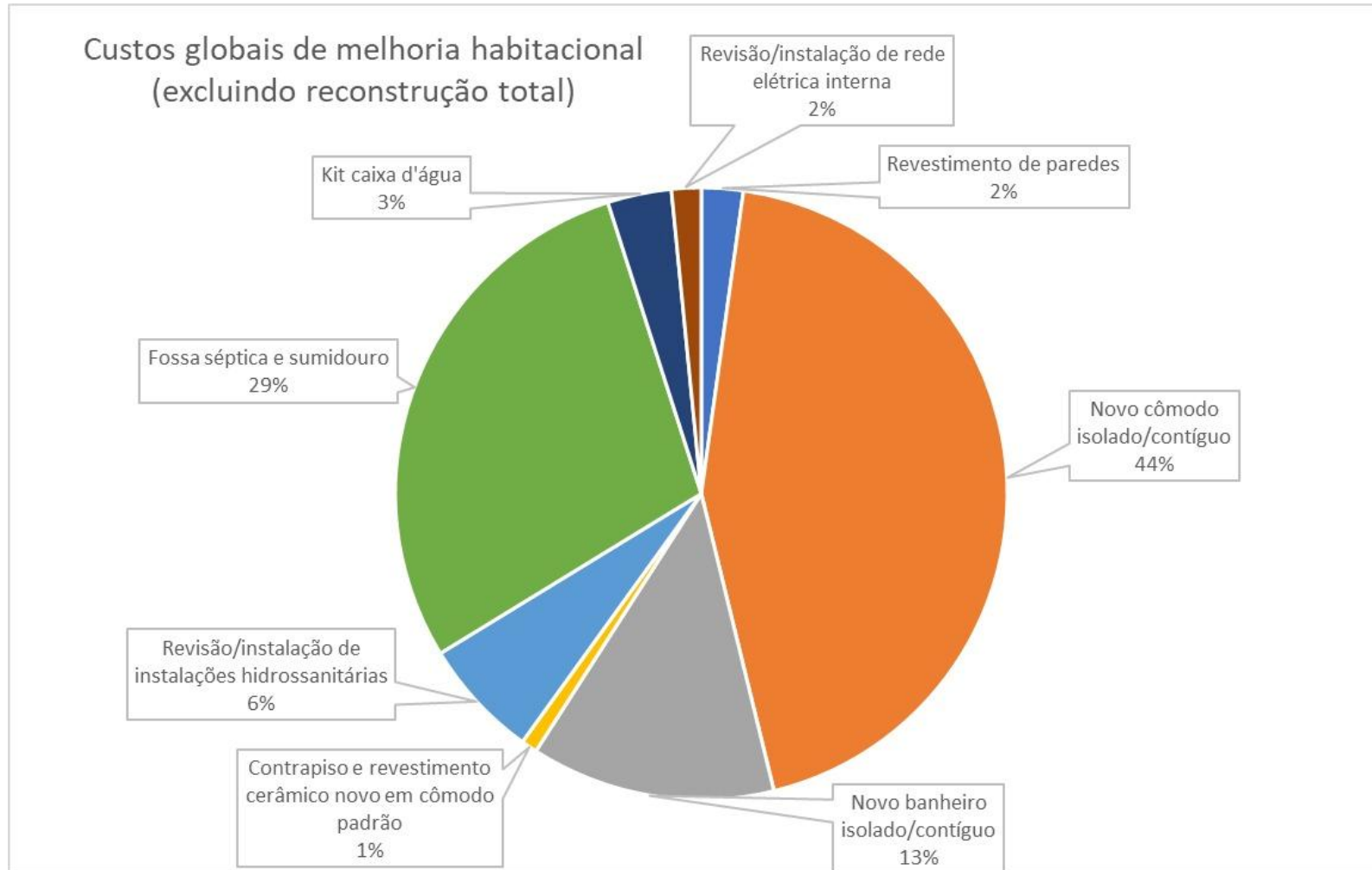
QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS DEMANDAS POR MELHORIAS HABITACIONAIS NO PAÍS

Necessidades (Dados CadÚnico - 2019 e parceiros)

7,9 mi URBANO + 4,6 mi RURAL (sem reconstrução total)

- **12.625.980** famílias podem ter acesso à moradia digna a partir de melhorias habitacionais (28.884.000 total inscritos CadÚnico 2019)
- **43,71%** das famílias cadastradas no CadÚnico (2019)
- Investimento estimado em **R\$ 118.263.465.332,00** (118BI)
- 52% do valor caso tivessem que ser construídas novas unidades, além da permanência das famílias no local que já habitam, onde tem laços sociais, culturais, familiares
- MCMV (2009-2019) subsidiou em **228 bi** a construção de 5 milhões de unidades
- **Cidades menos desiguais, mais sustentáveis e resilientes**

QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS DEMANDAS POR MELHORIAS HABITACIONAIS NO PAÍS



Principais Publicações da Pesquisa IPEA – CAU/BR

Relatório de Pesquisa

MODELAGEM LÓGICA PARA
ESTRUTURAÇÃO PROGRAMÁTICA DA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE HABITAÇÃO
DE INTERESSE SOCIAL



ipea
Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Notas Técnicas

Nota Técnica

DIMENSÃO DAS INADEQUAÇÕES HABITACIONAIS,
CUSTOS, IMPACTOS E RELAÇÕES COM OS
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:
SUBSÍDIOS PARA UM PROGRAMA NACIONAL DE
MELHORIAS HABITACIONAIS

Dirur

Diretoria de Estudos e Políticas Regionais,
Urbanas e Ambientais

Nº 40

Renato Nunes Balbim
Cleandro Henrique
Cristine Diniz Santiago
Luis Felipe Bortolotto



ipea
Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Nota Técnica

MELHORIAS HABITACIONAIS E ASSISTÊNCIA
TÉCNICA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
(ATHIS): DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PARA UMA
POLÍTICA NACIONAL

Dirur

Diretoria de Estudos e Políticas Regionais,
Urbanas e Ambientais

Nº 48

Renato Balbim
Cleandro Krause
Cristine Santiago
Cristiane Benedetti
Antonio Nunes
Sandra Marinho



ipea
Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Nota Técnica

INADEQUAÇÕES HABITACIONAIS: DIMENSÃO
E CUSTOS PARA SUA SOLUÇÃO COM BASE EM
EXPERIÊNCIAS DE MELHORIAS HABITACIONAIS

Dirur

Diretoria de Estudos e Políticas Regionais,
Urbanas e Ambientais

Nº 51

Renato Balbim
Cleandro Krause
Luis Felipe Bortolotto
Cristine Diniz Santiago



ipea
Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

SEMINÁRIO: MELHORIAS HABITACIONAIS DA SAÚDE DO HABITAT À ECONOMIA POPULAR

- 25 e 26 outubro 2023
- Seminário de sensibilização de gestores e tomadores de decisão
- Apresentação de 15 experiências, 5 mesas redondas
- Debatedores: 16 instituições do governo federal
- Conhecimento, interesse, compreensão da ponta, da prática
- Possibilidades de articulação, transversalidade
- Desenho integrado e interdisciplinar da estrutura programática
- **Vem aí a 2ª Edição!**



1º DIA



2º DIA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Vinculações entre ODS e melhorias habitacionais revelam a centralidade e o potencial que tais melhorias, enquanto política pública, têm para atuar como um **guarda-chuva de políticas setoriais** que convergem para a Agenda 2030.
- Nesse sentido, o Ipea e parceiros (notadamente o CAU/BR), têm desenvolvido esforços para a definição de uma **estrutura programática** de política pública para melhorias habitacionais.
- **Próximas Etapas:** quantificar capacidades técnicas e estatais; avançar no cálculo do volume necessário de investimentos; o papel das OSC
- Avanço do país em direção a uma sociedade menos desigual e com maior acesso a serviços, oportunidades, sustentabilidade e resiliência.



OBRIGADO

renato.balbim@ipea.gov.br

REFERÊNCIAS

- BALBIM, R. Do Casa Verde e Amarela ao Banco Nacional da Habitação, passando pelo Minha Casa Minha Vida: uma avaliação da velha nova política de desenvolvimento urbano. Brasília: Ipea, mar. 2022. (Texto para Discussão, n. 2751).
- BALBIM, R. O Minha Casa Minha Vida voltou, ou trata-se do marco de uma Política Nacional de Urbanização? Análise do Relatório da Comissão Mista que analisa a MP 1.162/2023. Brasília: Ipea, 2023. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/12091/4/NT_39_Dirur_O_Minha_Casa.pdf
- BALBIM, R.; KRAUSE, C. Slum upgrading in Brazil: lessons from evaluation processes. Revista Ciência & Trópico, v. 43, n. ed. especial, p. 185-202, 2019.
- CATTANEO, M. D., GALIANI, S., GERTLER, P. J., MARTINEZ, S., TITIUNIK, R. Housing, health, and happiness. American Economic Journal: Economic Policy, v. 1, n. 1, p. 75-105, 2009.
- DIREITO, D. do C.; KOGA, N.; LICIO, E. C. (Des)mobilização de capacidades na instrumentação de políticas: o caso do Cadastro Único para programas sociais. In: GOMIDE, A. de Á.; SILVA, M. M. de S.; LEOPOLDI, M. A. (Ed.). Desmonte e reconfiguração de políticas públicas (2016-2022). Brasília: Ipea; INCT/PPED, 2023. p. 45-74.
- FERREIRA, D. R. de F.; SANTANA, M. dos A. de. A importância do elemento participação popular para a gestão de sítios históricos urbanos. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, 15., 2013, Recife, Pernambuco. Anais...2013.
- FERREIRA, J. C. V. (Org.). Instrumento de diagnóstico habitacional municipal: manual de campo. Maringá: Núcleo Maringá do IAB/PR, 2022.
- FJP –FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit habitacional e inadequação de moradias no Brasil: principais resultados para o período de 2016 a 2019. Belo Horizonte, FJP, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1MgenDRYlfH10aYirjRYIKwJGHwlxulGq/view>.
- FREDIANI, A. A.; COCIÑA, C.; ROCHE, J. M. Improving housing in informal settlements: assessing the impacts in human development. Washington: Habitat for Humanity International, 2023.
- IJSN –INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Déficit habitacional no Espírito Santo com base no CadÚnico. Vitória: IJSN, 2019. (Boletim, n. 3).Um Programa Nacional de Melhorias Habitacionais: dimensões, custos e impactos para superar inadequações e alcançar os ODS
- SANTOS, M. (Org.). L'Espace partagé: les deux circuits de l'économie urbaine des pays sous-développés. Paris: M.-TH. Génin, 1975.